



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

7 dezembro 2015 Nº 490

INVISTA HOJE NO SEU FUTURO!

A pensar no seu futuro, o millenniumbcp.pt e a IMGA lançam este passatempo para si.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

1 de dezembro

De modo geral, a elevada rentabilidade ainda tem muito para oferecer aos investidores, que terão de continuar a envidar todos os esforços para encontrar rendimento num futuro previsível...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Na semana após o Black Friday nos EUA, os mercados

Dia 9, quarta-feira, a europa acorda já com dados sobre a

europeus registaram um saldo negativo. Na Zona Euro, as bolsas iniciaram a semana com ganhos ligeiros que acabaram por ser ofuscados ao longo da semana. Contudo, a grande queda registou-se na quinta-feira, dia em que os investidores estavam à espera que o BCE aumentasse o montante mensal de compra de ativos (de € 60 mil milhões para pelo menos € 70 mil milhões) e reagiram mal quando perceberam que o presidente Mario Draghi comunicou apenas o alargamento do prazo e o reinvestimento dos juros.

Esta notícia fez disparar a moeda única e afundar as bolsas do velho continente. Os EUA foram influenciados pelo sentimento na Europa e acabaram por acompanhar as congéneres nas perdas, contudo menos expressivas.

Euro Stoxx 50 -4,5%, **FTSE** -2,3%, **CAC** -4,4%, **DAX** -4,8%, **IBEX** +2,3%; **Dow Jones** +0,3%; **S&P 500** +0,1%, **Nasdaq 100** +0,3%; **Nikkei** -1,9%, **Hang Seng** +0,8%, **Shanghai Comp.** +2,6%.

Perpetivas

Na terça-feira, **dia 8**, as bolsas europeias abrem a sessão já com dados sobre a balança comercial francesa no mês de outubro. Durante a manhã o Eurostat dá-nos a conhecer o valor preliminar do PIB na Zona Euro no 3º trimestre com os analistas a anteciparem uma expansão homóloga de 1,6%. No Reino Unido são divulgados dados sobre a produção industrial de outubro. A China divulgará dados sobre a balança comercial em novembro sendo que não é conhecida a hora da sua publicação. O mercado antecipa uma melhoria das exportações e importações (comparativamente ao mês anterior) ainda que estimem uma contração de 5% e 11%, em termos homólogos, respetivamente.

inflação na economia chinesa no mês de novembro e ainda antes da abertura dos principais índices bolsistas europeus, ficamos a conhecer dados sobre a balança comercial na Alemanha em outubro, com os analistas a anteciparem uma contração sequencial das exportações em 0,6%. No Japão teremos espaço para o índice de preços no produtor em novembro.

Quinta-feira, **dia 10**, antes da abertura dos mercados acionistas destaque para os indicadores provenientes da economia gaulesa tais como a inflação harmonizada no mês de novembro e a produção industrial em outubro. No Reino Unido dia de política monetária com a decisão do Banco Central sobre a mexida das taxas de juro diretoras. Em Portugal, o INE publica dados sobre a balança comercial de outubro.

Sexta-feira, **dia 11**, ficamos a conhecer o valor da inflação harmonizada na economia alemã e portuguesa no mês de novembro. Itália divulga dados sobre a produção industrial de outubro e a taxa de desemprego no 3º trimestre. Nos EUA teremos a variação das vendas a retalho para o mês de novembro.

Resultados:

Europa: dia 11 Aurubis.

EUA: dia 8 Autozone; **dia 9** Costco Wholesale; **dia 10** Adobe Systems.

Leilões Dívida Pública: dia 9 Espanha, Grécia e Alemanha.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do [site](#) do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 partilhou o pessimismo exterior, desvalorizando -2% para 5255,47 pontos, uma semana depois do Governo PS, liderado por António Costa, ter tomado posse. Por cá apenas dois títulos encerraram com valorizações positivas na semana passada, a REN (+3,8%) e a EDP Renováveis (+0,6%), depois da empresa de energias ter recebido luz verde por parte da Comissão Europeia quanto ao recebimento duma ajuda de € 26,8 milhões para desenvolver um projeto *offshore* para produzir energia eólica. As mais castigadas da semana foram a Pharol (-20,5%), por ter apresentado prejuízos relativos aos primeiros 9 meses do ano, o Banif (-17,4%), que neste momento se encontra em processo de reestruturação e venda de ativos, e a Teixeira Duarte (-4,8%), depois de ter registado uma descida dos lucros de 76% deste o início do ano até ao mês de setembro. No início da semana foi ainda anunciado, sem surpresas, que a economia portuguesa registou uma taxa de variação nula (estagnação) no 3º trimestre, influenciada pela queda da procura interna.

NOS adquire direitos de transmissão ao Benfica com contrapartida a ascender a € 400 milhões

Através de comunicado à CMVM, a NOS informou ter celebrado entre a NOS, SGPS, S.A., a NOS LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS, S.A., a SPORT LISBOA e BENFICA - FUTEBOL, SAD e a BENFICA TV, S.A., um contrato de cessão dos direitos de transmissão televisiva dos jogos em casa da Equipa A de Futebol Sénior da Benfica SAD para a LIGA NOS, bem como dos direitos de transmissão e

distribuição do Canal Benfica TV. O contrato terá início na época desportiva 2016/2017 e uma duração inicial de três anos podendo ser renovado por decisão das partes até perfazer um total de 10 épocas desportivas, ascendendo a uma contrapartida financeira global ao montante de 400 milhões de euros, distribuída em montantes anuais repartidos.

S&P sobe rating intrínseco do BCP para "B+"

A Standard & Poor's, agência de notação financeira, elevou o rating intrínseco do BCP, o maior banco privado português, de "B" para "B+". Segundo a imprensa portuguesa, a empresa defende que esta revisão em alta deve-se ao

reconhecimento do "reforço da base de capital do banco atualmente em curso". Apesar deste aumento, a agência norte-americana manteve inalterado o rating global do BCP em "B+".

Pharol apresenta melhoria nos custos mas continua com perdas

A Pharol apresentou resultados relativos aos primeiros 9 meses do ano. A perda líquida do período foi de € 137 milhões (vs. perda líquidas de € 89,1 milhões em igual período de 2014), influenciada pela incorporação dos resultados negativos da Oi, onde a Pharol é a maior acionista, e pela redução do valor *mark to market* da opção de compra na mesma empresa, devido à desvalorização do Real face ao Euro. A empresa continuou a reduzir custos, tendo as despesas operacionais recorrentes reduzido 39% em termos

homólogos para € 10,5 milhões. O EBITDA foi de € 16,6 milhões negativos, representando uma melhoria face aos € 35,3 milhões negativos registados há um ano. O desempenho operacional da Oi mostrou uma evolução positiva apesar do ambiente macroeconómico adverso, contudo, os resultados líquidos foram negativos (796,9 milhões de reais) devido aos elevados custos financeiros que têm sido penalizados pela desvalorização do Real face a moeda estrangeira.

Sonae Indústria anuncia parceria estratégica para os mercados Europeu e Sul-Áfricano

Em comunicado enviado à CMVM, a Sonae Indústria informou que celebrou um acordo de parceria estratégica com uma sociedade pertencente ao grupo Arauco. O acordo visa a criação de uma parceria 50/50 para as operações de painéis derivados de madeira e atividades relacionadas que a Sonae Indústria atualmente detém na Europa e África do Sul, nomeadamente todas as suas unidades de produção de

painéis derivados de madeira, químicos e papel impregnado. A parceria será concretizada mediante a subscrição pela Arauco de um aumento de capital, no valor de € 137,5 milhões, na subsidiária da Sonae Indústria, Tableros de Fibras, S.A., que alterará a sua denominação social para "Sonae Arauco, S.A.".

EDP Renováveis anuncia novos contratos de longo prazo nos EUA

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP Renováveis, através da sua subsidiária EDP Renewables North America LLC, estabeleceu contratos de longo prazo com clientes empresariais, para a venda da energia a ser produzida por

100 MW da extensão do parque eólico Hidalgo. O projeto, localizado no estado do Texas, totalizará 250 MW sendo a sua construção prevista para 2016.

Mota-Engil África declara incondicional a recompra de ações próprias

A Mota-Engil informou que a Mota-Engil África declarou incondicional o programa de recompra de ações próprias. Visto que se verificou a última condição de que dependia a concretização, foi anunciado que se espera a liquidação do processo de recompra de ações no dia 9 de dezembro de 2015. Esta operação tinha sido anunciada no dia 11 de outubro de 2015. Até às 17h40 do dia 3 de dezembro, último

dia do período de transmissão de ordens, tinham sido recebidas ordens relativamente a um total de 5.136.090 ações da Mota-Engil África. Conforme já tinha sido anunciado, a empresa confirmou que a exclusão das suas ações da negociação na Euronext Amesterdão ocorrerá no dia 10 de dezembro de 2015, sendo que dia 9 de dezembro será o último dia de negociação.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Autonomous	14-10-2015	Underperform	0,053
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08
Haitong	28-01-2015	Buy	0,10

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



1 de dezembro

Elevada rentabilidade: Abriu-se uma janela?

Em dezembro, todos os olhares estão postos nas reuniões do Banco Central Europeu, o qual, de acordo com a expectativa generalizada, deverá reforçar ainda mais a sua política acomodatória, apesar de a Reserva Federal estar a dar os primeiros passos no ciclo de restrição. Embora uma política extremamente branda seja favorável aos ativos de risco, não vai ser fácil obter rendimento nos tempos mais próximos.

Devido à baixa rentabilidade das obrigações de dívida pública dos estados membros centrais, houve muitos investidores que, nos últimos anos, se voltaram para a dívida de elevada rentabilidade, para complementar o seu rendimento. No entanto, a categoria de ativos esteve sob pressão no último ano, o que provocou um aumento das rentabilidades. Será que estamos perante uma oportunidade de aceder a uma fonte de rendimento atraente, a preços mais razoáveis, ou será que os investidores precisam de ter cautela?

Europa. Além do setor energético, os dados fundamentais em ambos os mercados indicam que todos os setores foram injustamente punidos pelos pecados de uma minoria.

Europa: bem posicionada para pagar

A importância crucial da sustentabilidade do crédito está a fazer com que os fundos paguem o cupão da dívida e reduzam a necessidade de maior alavancagem. Na Europa, os emissores de obrigações de elevada rentabilidade estão finalmente a experimentar um crescimento acelerado das receitas e dos lucros, o que os coloca numa boa posição para o serviço da dívida. Este maior crescimento dos lucros não é surpreendente, dada a recente recuperação da economia europeia. Poderemos, aliás, assistir a uma continuação desta evolução positiva, sustentada por uma política monetária acomodatória, pela desvalorização da moeda, pela redução dos preços da energia e por um setor bancário mais consolidado. Esperamos que esses fatores se mantenham, propiciando a continuação de uma retoma gradual nos próximos trimestres. Esta evolução sustenta a nossa opinião

Pecados de uma minoria

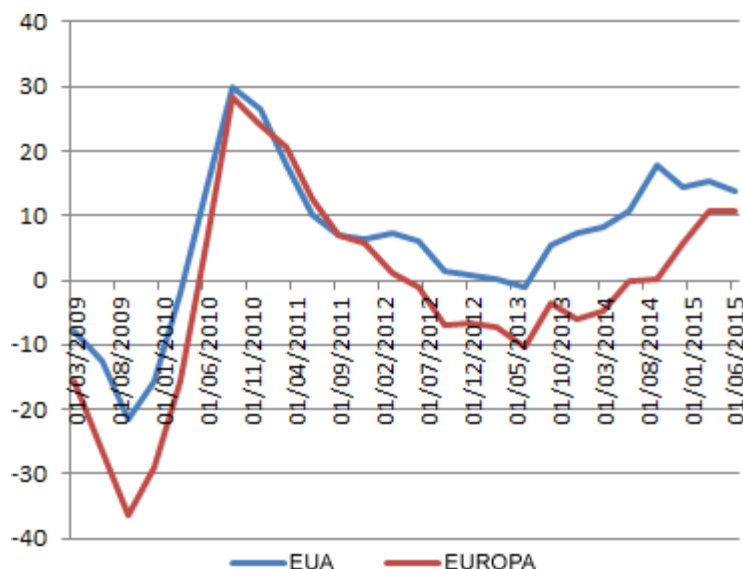
Não restam dúvidas sobre a localização do principal foco de tensão nem sobre o setor que proporcionou maior subida de rentabilidade: o setor energético. À medida que os Estados Unidos aumentavam a sua produção de petróleo nos últimos anos, as empresas do setor foram emitindo grandes quantidades de títulos de elevada rentabilidade. Na verdade, o valor da dívida pendente no índice JP Morgan US HY, que era composto por empresas do setor energético, atingiu um pico no outono de 2014, precisamente na altura em que o preço do petróleo começou a fixar-se nos valores baixos que apresenta atualmente. A queda do preço do petróleo colocou muitas destas empresas em stress financeiro. Em muitos casos, existe uma forte probabilidade de incumprimento, e o preço das obrigações caiu significativamente, o que levou a um aumento das respetivas rentabilidades.

No entanto, o recente sell-off não está confinado ao setor energético. As rentabilidades aumentaram em todos os setores industriais, tanto nos Estados Unidos como na

de redução dos recursos disponíveis para o serviço da dívida não deverá desencadear um aumento súbito da taxa de incumprimento.

Numa perspetiva setorial, há menos empresas energéticas no índice europeu do que no norte-americano, e, tirando o setor energético, a maioria dos setores aparentemente não estão em stress. Os setores industrial e de telecomunicações têm indicadores de alavancagem, mas a evolução dos lucros, em crescimento no primeiro caso e em situação de estabilização no segundo, mostram que os respetivos encargos da dívida parecem sustentáveis. Tal como os setores do gás e dos produtos petrolíferos, os setores da construção e das matérias-primas estão a sofrer uma acentuada redução dos lucros, mas têm fraca alavancagem em termos gerais, pelo que não vemos nenhum risco imediato de incumprimento a nível setorial. Existem, portanto, grandes setores do mercado europeu de elevada rentabilidade que não parecem estar ameaçados por um grande ciclo de incumprimento.

Crescimento do EBITDA



Estados Unidos: O ciclo encontra-se em fase de maturação

Nos Estados Unidos, entretanto, os indicadores fundamentais também parecem bons, mas prenunciam uma fase de maior maturação. O crescimento das receitas e dos lucros é cíclico, e como os Estados Unidos se encontram numa fase mais avançada do seu ciclo económico, seria de esperar que este país atingisse o pico no crescimento das receitas antes da Europa. O crescimento dos lucros é 13,8% superior ao da Europa, mas parece já ter passado o seu pico. No entanto, embora os Estados Unidos se encontrem numa fase mais avançada do seu ciclo do que a Europa, não nos parece que o seu crescimento se esteja a aproximar do fim. Mesmo que a Reserva Federal comece a aumentar as taxas de juro a curto prazo, as condições das políticas monetárias e fiscais irão provavelmente continuar a sustentar o crescimento durante alguns trimestres. Atendendo ainda à força do consumo e à recuperação do mercado imobiliário, estamos em crer que a economia norte-americana ainda tem pela frente vários anos

de crescimento tendencialmente positivo e de amortização da dívida.

A maior parte dos setores nos Estados Unidos parecem estar em boa forma, quando comparamos a dívida com os lucros. No entanto, nos setores metalúrgico, mineiro e energético, o impacto da atual baixa de preços nos lucros acabará por se refletir nos indicadores e por revelar o problema de refinanciamento que se depara às respetivas empresas. O aumento das rentabilidades da sua dívida deve-se simplesmente ao facto de o mercado estar a antecipar a deterioração da sua qualidade de crédito.

De modo geral, a elevada rentabilidade ainda tem muito para oferecer aos investidores, que terão de continuar a envidar todos os esforços para encontrar rendimento num futuro previsível. O que importa é que sejam seletivos e escolham gestores com a capacidade de evitar setores em que se verifiquem tensões ou empresas que se debatam com dificuldades.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Janus Capital Funds plc - Global Technology Fund A USD Acc	21,66%	6
2º Pictet Japan Index R JPY	20,88%	6
3º Pictet Japan Index R EUR	20,36%	6
4º Fidelity Global Consumer Industries Fund A EUR	19,46%	6
5º Morgan Stanley Investment Funds European Property Fund A Acc	18,60%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 30/11/2015 A 4/12/2015

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º IMGA Prestige Moderado
3º Fidelity Global Consumer Industries A EUR
4º IMGA Global Equities Selection
5º Pictet Biotech HR EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 04/12/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

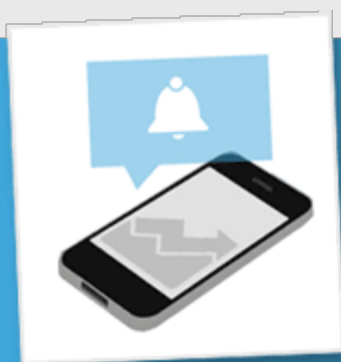
Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
EPRA Europa	16,9%	Brent	-38,3%
NASDAQ100	9,4%	Recursos Naturais	-32,0%
DAX30	9,1%	Cobre	-29,3%
NIKKEI225	9,0%	WIG20	-22,7%
CAC40	9,0%	Trigo	-21,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 30/11/2015 A 4/12/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º DAX
- 3º S&P 500
- 4º PSI20
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;

- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	nov-15	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-2,2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5350	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou

natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.